

Beatriz Cabral Bastos

Um corpo a corpo com a poesia:
traduzindo Hilda Hilst e Adília Lopes

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DEPARTAMENTO DE LETRAS
Programa de Pós-Graduação em
Letras

Rio de Janeiro
Abril de 2010

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Beatriz Cabral Bastos

**Um corpo a corpo com a poesia:
traduzindo Hilda Hilst e Adília Lopes**

Dissertação de mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio.

Orientador:
Prof. Paulo Fernando Henriques Britto

Rio de Janeiro
Abril de 2010

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Beatriz Cabral Bastos

Um corpo a corpo com a poesia:
traduzindo Hilda Hilst e Adília Lopes

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Paulo Fernando Henriques Britto

Orientador

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Marcia do Amaral Peixoto Martins

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Sofia Maria de Sousa Silva

UNIFESP

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 9 de abril de 2010

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, do orientador e da universidade.

Beatriz Cabral Bastos

Graduou-se em Letras, Bacharel e Licenciada em Português e Literaturas de Língua Portuguesa, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, em 2003. É professora, tradutora e poeta.

Ficha Catalográfica

Bastos, Beatriz Cabral

Um corpo a corpo com a poesia: traduzindo Hilda Hilst e Adília Lopes / Beatriz Cabral Bastos ; orientador: Paulo Fernando Henriques Britto. – 2010.

135 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2010.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Poesia. 3. Tradução. 4. Materialidade. 5. Presença. 6. Teorias da tradução. I. Britto, Paulo Fernando Henriques. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

Ao meu pai, Paulo,
que diz não gostar,
mas foi quem me apresentou à poesia.

Agradecimentos

À CAPES, pelo financiamento que possibilitou esta pesquisa.

A todos que trabalham no Departamento de Letras da PUC-Rio, especialmente Francisca Ferreira de Oliveira.

À professora Heidrun Olinto, pelas longas conversas, pelo carinho e por todos os livros que ela trouxe debaixo do braço no nosso primeiro encontro.

Aos meus amigos Ana Paula Muniz, Chloë de Carvalho, Carolina Bastos (a bêbada prima), Fernanda Branco, Sérgio Lage e Thaís Medeiros. Pelas sugestões pontuais, pelos diálogos infundáveis sobre a vida, a poesia e suas traduções.

Ao meu orientador, Paulo Henriques Britto. Pelo entusiasmo que ele demonstrou por este projeto desde o primeiro momento, pelas inúmeras escansões que ele teve que revisar e, principalmente, por tudo o que me ensinou, com generosidade ímpar, sobre poesia e tradução.

A Mary Vanise, que, pelas beiradas, vai entendendo e me explicando o caminho.

Aos meus avós, José Arthur e Lilia Cabral, pela acolhida em Teresópolis durante o verão de 2010. Os mimos e o conforto, o ar fresco da serra, certamente fizeram com que o processo de finalização dessa dissertação fosse mais tranquilo.

Ao Leandro, pelo amor e trocas constantes.

E, especialmente, a minha mãe, Liliana, que, durante o percurso do mestrado, me ajudou, se interessou pelos meus estudos, deu conselhos e sugestões, me lembrou de prazos e, muitas vezes, foi simplesmente mãe.

Resumo

Bastos, Beatriz; Britto, Paulo Fernando Henriques. **Um corpo a corpo com a poesia: traduzindo Hilda Hilst e Adília Lopes**. Rio de Janeiro, 2010. 135p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objetivo desta dissertação é realizar versões comentadas para o inglês de poemas de Hilda Hilst e Adília Lopes; e apresentar teorias e reflexões críticas sobre poesia e tradução. Da brasileira Hilda Hilst são traduzidos poemas do livro *Júbilo, Memória, Noviciado da Paixão* (1974). São marcas desses poemas a complexidade formal, a musicalidade e a intensidade lírica. Como indica o título, trata-se de poemas de amor, nos quais uma mulher-poeta fala ao ser amado. Por sua vez, da portuguesa Adília Lopes foram escolhidos poemas de *Antologia* (2002), uma edição brasileira que reúne trechos de diversos livros da autora, e do breve *Le vitrail, La nuit & A árvore cortada* (2006). Marcantes em Adília são o seu humor melancólico, o seu ritmo ligeiro e a sua dicção singular, geralmente vista como coloquial ou prosaica. Considerando que a tradução deseja reproduzir o efeito geral do poema, a leitura do tradutor deve se ater também aos efeitos materiais da poesia, provocados, quase sempre, pelos sons, pelo ritmo e pelas rimas do poema. Assim, a dissertação apresenta teorias sobre arte e poesia que enfatizam a *materialidade* do poema, sendo o conceito de *presença* de Hans Ulrich Gumbrecht particularmente importante neste desenvolvimento. Distingue ainda o trabalho de três teóricos e praticantes da tradução de poesia: Henri Meschonnic, Haroldo de Campos e Paulo Henriques Britto. Estabelecido este arcabouço teórico e metodológico, os capítulos 3 e 4 apresentam as traduções, com cada poema se fazendo acompanhar de um comentário a respeito das escolhas e das dificuldades tradutórias.

Palavras-chave

Poesia; tradução; materialidade; presença; teorias da tradução.

Abstract

Bastos, Beatriz; Britto, Paulo Fernando Henriques (Advisor). **Translating Poetry: face-to-face with Hilda Hilst and Adília Lopes**. Rio de Janeiro, 2010. 135p. MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The objective of this dissertation is to offer English translations of poems by the Brazilian poet Hilda Hilst and the Portuguese poet Adília Lopes; and present theories and reflections on poetry and translation. The poems by Hilda Hilst are selected from a book titled *Júbilo, Mémoire, Noviciado da Paixão* (1974). Formal complexity, musicality and lyrical intensity are some of the most striking characteristics of these poems. They are the love poems of a woman-poet writing to her lover. To translate Adília Lopes we have chosen poems from *Antologia* (2002), a Brazilian edition composed of a selection from various books, and *Le vitrail, La Nuit & A árvore cortada* (2006). Some of the important aspects of Adília's poetry are her melancholic humour, her expeditious rhythm and a language that is considered by many as colloquial and ordinary. Considering that a translation desires to reproduce the general effect of the original poem the translator's reading should thus pay careful attention to its material effects such as those triggered by the presence of rhythm, sound and rhyme. The dissertation presents theoretical approaches to art and poetry that focus on the *materiality* of poetry (the concept of *presence* as developed by Hans Ulrich Gumbrecht is especially relevant to this discussion). It also examines the work of three intellectuals that not only develop theories about poetry translation but are themselves also translators: Henri Meschonnic, Haroldo de Campos and Paulo Henriques Britto. After establishing a theoretical and practical basis for the translation of poetry, chapters 3 and 4 present the translations themselves. Each poem is followed by a commentary in which the difficulties and choices of translation are discussed.

Keywords

Poetry; translation; materiality; presence; theories of translation.

Sumário

1. Introdução	10
2. Poesia, presença, tradução	13
2.1. Além do sentido	14
2.2. A poesia e o corpo	18
2.3. Som e sentido, sentido e som: o pêndulo	21
2.4. Uma erótica da arte	24
3. Teorias da tradução	26
3.1. Poétique du traduire – Poética do traduzir	26
3.2. Transcrição	34
3.3. Avaliando traduções	38
3.4. O tradutor aprendiz e a escansão	43
4. Cantando com Hilda Hilst	45
4.1. Poema 1 - É bom que seja assim, Dionísio (...)	53
4.2. Poema 2 - Quando Beatriz e Caiana (...)	57
4.3. Poema 3 - Essa lua enlutada, esse desassossego (...)	59
4.4. Poema 4 - Sorrio quando penso (...)	63
4.5. Poema 5 - Se for possível, manda-me dizer (...)	66
4.6. Comentário final	69
5. Desdobrando Adília	71
5.1. Poema 1 - A minha musa antes de ser (...)	78
5.2. Poema 2 - <i>Eclesiastes</i>	79
5.3. Poema 3 - <i>Meteorológica</i>	81
5.4. Poema 4 - Uma mulher (...)	85
5.5. Poema 5 - Não gosto tanto (...)	89
5.6. Poemas do livro <i>Le vitrail, la nuit * A árvore cortada</i>	91
5.7. Comentário final	103

6. Considerações finais	105
7. Referências bibliográficas	105
8. Anexos com escansões	107
8.1. Hilda Hilst	108
8.2. Adília Lopes	117